

RESUMO

94.º dia (2009.03.14)

O próximo destino era Maputo, uma visita aos missionários que aí se encontram a tempo inteiro.

Desde Portugal que o plano era também o de ir à Beira, uns 900km mais acima, mas por causa do incidente com os câmbios na fronteira, não foi possível concretizar essa etapa. Em vez disso, Deus concedeu-nos um desejo antigo e fomos até Ponta de Ouro. Nunca lá tínhamos estado mas os relatos eram sempre positivos e, como disse antes, o desejo era de longa data.

Constituímos equipa com dois elementos da missão em Maputo, o Daniel (missionário Holandez) e o Davide (missionário Moçambicano). Fomos sem saber exactamente o que iríamos encontrar... Mas! Onde Deus guia, Ele providencia!

A viagem foi árdua, como já me tinham dito que seria. Graças a Deus fomos e voltámos e o Nissan portou-se bem. Agora só está com um "assobio" quando se carrega na embraagem... já tenho que fazer, quando voltar em 2010...

Foi uma viagem exploratória, para ver as possibilidades de aí desenvolver trabalho missionário/humanitário. São 100 km de terra batida, seguida de muita areia. Parece um relvado com deserto por baixo e as picadas são feitas a bel prazer, cada um faz a sua. Da próxima acho que vou precisar de GPS... Mas fomos guiados por uma boa estrela e chegámos, sãos e salvos, ainda de dia. À hora de almoço, para ser mais exacto. Comemos umas sandes do bom pão Moçambicano com manteiga de amendoim e banana, bebemos água da boa e tomámos banho em praia de águas límpidas.

Mas o dia começou a ir-se e não tínhamos lugar para pernoitar. Tentámos falar com o gerente do maior complexo turístico da zona mas não foi possível. Quando já estávamos a fazer planos de como íamos dormir, se dentro do carro ou na areia,



SUMMARY

94th day (2009.03.14)

Our next destination Maputo, to visit the missionaries fulltime there.

Since Portugal the plan included a trip to Beira, some 900km upwards, but because of the incident with the "exchange rates" at the border, we were not able to accomplish that step. Instead, God granted us an old wish and we went to Ponta de Ouro. Had never been there but the reports were always positive and, as I said before, it was a long time desire.

A team was formed with two more people from the Maputo mission, Daniel (Dutch missionary) and Davide (Mozambican missionary). We went not really knowing what to expect... But! Where God guides, He provides!

The trip was arduous, as I had been told already it would be. Thanks to God we made it there and back and the Nissan performed well. Now it only has a "whistle," every time I press the clutch pedal... something lined up to do, when I come back in 2010...

It was an exploratory trip, to access the possibilities of doing missionary/humanitarian work there. It's 100 km of dirt roads followed by a lot of sand. Seems like a lawn with a desert underneath and the trails are done at will, each does his own. Next time I think I'll need a GPS... But we were guided by a good star and arrived alive, still daytime. Lunch time to be more exact. Ate some good old Mozambican bread with peanut butter and banana, drank the good water and bathed in the clear beach waters.

But the day soon started to vanish and we didn't have a place to stay the night. We tried to talk to the manager of the biggest tourist complex in town but it was not possible. When alternative sleeping plans were already in the making, if in the car or on the sand, someone who we had given our literature came

alguém a quem tínhamos dado uma peça da nossa literatura, veio ter connosco e propôs-se levar-nos até casa do pastor da sua igreja. “O pastor concerteza vai encontrar lugar para dormirem,” proferiu com certeza na voz.

Já de noite, chegámos ao recinto da igreja. Esperámos enquanto o nosso guia desapareceu por um estreito caminho de areia, ladeado de arbustos, que subia até à casa do possível anfitrião. Alguns minutos mais tarde voltou e disse-nos para subirmos e falarmos com a esposa, porque o pastor ainda não tinha chegado.

Fomos recebidos num espírito de humildade generosamente salpicado de brio, característico desta gente sempre sorridente. Fomos nos apresentado enquanto esperávamos pelo pastor Ernesto. Palavra puxa palavra e o Zacarias, filho mais novo do casal, trouxe uma guitarra para o Davide tocar. Tocou como os anjos e foi mais um milagre neste encontro. Entretanto chegou o pastor Ernesto. Apresentações iniciais feitas seguiu-se conversa para as desenvolver, a que grupo pertencíamos, qual a nossa fé, dogmas fundamentais, etc. Estávamos perante um pastor da Igreja Baptista.

Um pastor e sua família, que não sabiam apenas citar as Escrituras, mas também praticá-las nesta circunstância, para eles, fora do normal. E disseram-nos porquê; porque a Palavra diz; “Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, sem o saberem, hospedaram anjos.” (Hebreus 13:2)

Ignorantes do que se passava nos bastidores, enquanto a conversa prosseguia outros preparos aconteciam... de seguida, um por um, fomos convidados a tomar banho. Notar que aqui não há água a sair da torneira com a facilidade que temos em outros lugares. Para cada banho, a senhora teve que carregar os baldes, da fonte até ao quarto de banho. E depois foi o jantar... uma refeição simples, comida tradicional Moçambicana, feita com folhas da planta da mandioca e amendoim



to us and proposed to take us to the pastor of his church. With certainty in his voice he said, “The pastor surely will find you a place to sleep.”

Made it to the church yard already getting dark. Waited while our guide disappeared inside a narrow sandy path with bushes on each side, which led up to our possible host’s house. Some minutes later came back and told us to go up and talk to the wife because the pastor hadn’t arrived yet.

We were received in a humble spirit, generously sprinkled with dignity, peculiar to this ever smiling

people. While waiting for pastor Ernesto we introduced ourselves. During the course of the conversation, the youngest son of the couple, Zacarias, went to get a guitar so Davide could play. He played like the angels and it was another miracle in this encounter. Meanwhile pastor Ernesto arrived. Initial

introductions were followed by a cosy chat to deepen them, which group we were part of, what of our faith, fundamental tenets, and so on. We were before a pastor from the Baptist church.

A pastor and his family who not only knew how to quote Scriptures, but also knew how to put them into practice, in this rather special circumstance for them. And they told us why; because the Word says; “Be not forgetful to entertain strangers: for thereby some have entertained angels unawares.” (Hebrews 13:2)

Unbeknownst to us, other preparations were being made while the chat went on... Next, one by one, we were invited to refresh ourselves. To note that in these parts the water doesn’t just gush out of the faucet like in other places. For each bath, the lady had to carry the buckets from the fountain to the bathroom. And then was

cozido, acompanhada com arroz e salada. Estava uma delícia! Comemos e confraternizámos. O pastor contou-nos do tempo em que tinha trabalho na Alemanha, e desenferrujou um pouco o seu alemão com o Daniel, que, sendo Holandez, também fala a língua. Conversámos de Moamba e da nossa visita a Sabie. Eles têm um filho a estudar em Moamba... A conversa foi até começármos todos a bocejar, sinal de que era tempo de dormir.

Despedimo-nos para a noite e fomos guiados até ao relvado que circunda a Igreja, onde já estavam preparadas duas tendas que nos serviriam de alojamento. No dia seguinte, antes de irmos, enchemos os “jerrycans” com água do furo artesiano junto à Igreja. O pastor revelou-nos que é a “água benta” que usa. E não é que a água era mesmo abençoada?!... Melhor que qualquer engarrafada e vendida em supermercado. Deixámos algum material audiovisual para ser distribuído.

98.º dia (2009.03.18)

A caminho da África do Sul, na fronteira, procurei o pessoal a quem tinha trocado os euros. Depois de algumas horas de espera, a observar as diligências de todos, incluindo os polícias de fronteira, consegui reaver o dinheiro que tinha ficado para trás. Um milagre mais!

Os nossos agradecimentos a todos os que nos ajudaram nesta missão, que durou 1.440 horas no total em África, e teve um custo aproximado de 6.500 euros.

Na minha mente já despontam os planos para 2010... a Operação Baptine! Apetrechar a clínica e dar formação à enfermeira. A escola... ensinar a língua Portuguesa.

Ah! Importante! Setenta e três pessoas aceitaram Jesus como seu Salvador pessoal.

**O futuro
de uma
nação!**



**The future
of a
nation!**

dinner... a simple meal with traditional Mozambican food, prepared with boiled leaves from the cassava plant and peanuts, accompanied with rice and salad. It was delicious! We ate and fellowshiped. The pastor told us of the time he had been working in Germany, polished a little his German with Daniel who, being Dutch, also speaks the language. We spoke of Moamba and our visit to Sabie. They have a son studying in Moamba... The chat went till we all started to yawn, sign telling us it was time to sleep.

Said good bye for the night and were guided to the lawn surrounding the church, where two tents stood, prepared for us. Before departure, the following day, we filled our containers with water from the bore hole by the church. The pastor revealed to us that this is the “holy water” he uses. And by God, wasn’t the water really blessed?!... Better than those bottled and sold at any supermarket. Left him some audiovisual material to be distributed.

98th day (2009.03.18)

On our way back to South Africa I went to look for the people with whom I had done the euros. After several hours, waiting, watching everyone’s endeavours, including the border policemen, I was able to get the money that had stayed behind. One miracle more!

Our thanks to all that helped us in this mission, which lasted a total of 1.440 hours in Africa, and had a cost of approximately 6.500 euros.

In my mind, plans for 2010 are already emerging... Operation Baptine! To equip the clinic and give training to the nurse. The school... to teach the Portuguese language.

Ah! Important! Seventy people accepted Jesus as their personal Saviour.